



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL  
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2022

TURMA: 9ªA

**O DISCURSO DE VLADIMIR PUTIN ACERCA DA  
“DESNAZIFICAÇÃO” DA UCRÂNIA SOB UMA  
PERSPECTIVA HISTÓRICA**

Aluno: Arthur Jaques  
Orientador: Kelvin Silva

Porto Alegre/RS

2022

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Objetivo	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11

# 1. INTRODUÇÃO

A guerra entre Ucrânia e Rússia é um confronto armado entre os dois países e está causando muita tensão em todo o mundo, principalmente por conta do poder armamentista e a influência econômica da Rússia. Um dos principais motivos para o conflito é a possível entrada da Ucrânia na OTAN, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (BBC, 2022), um acordo entre 30 países para garantir a liberdade e a segurança de todos os membros com ações políticas e militares (CAMPOS, 2022). Segundo o governo russo, essa entrada da Ucrânia na OTAN seria prejudicial à Rússia, já que países inimigos passariam a ter “fronteiras”, mesmo que indiretas, com eles, o que causa um certo temor ao seu presidente, Vladimir Putin (BBC, 2022).

Outro motivo apontado pelos russos, sem provas, é um suposto genocídio do governo ucraniano contra descendentes de russos em Donetsk e Luhansk, duas regiões separatistas que querem se juntar à Rússia. Putin disse ainda que essa invasão é para “proteger” esses descendentes russos e “desnazificar” a Ucrânia (BBC, 2022).

Essa guerra pode causar muitos problemas no mundo todo, não só nos países já envolvidos, visto que a Rússia é uma das principais exportadoras de gás natural para a Europa, ou seja, se um país interferisse no confronto, poderia ficar sem aquecimento no inverno (RITCHIE, 2022). Além disso, essa guerra também pode atrapalhar a economia brasileira, já que a Rússia é uma das principais produtoras de petróleo do mundo e uma das principais exportadoras para o Brasil. Se forem prejudicadas essas exportações, o preço de todos os derivados do petróleo vai aumentar, principalmente a gasolina e o diesel. Outro possível aumento é nos alimentos, principalmente milho e trigo, os quais são muito exportados tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia (FOLHA DE S. PAULO, 2022).

Um dos piores cenários possíveis para o desfecho dessa guerra é uma possível tentativa de Putin de retomar a zona de influência da antiga União Soviética, invadindo outros países e causando uma terceira guerra mundial (LANDALE, 2022), uma vez que, se um país da OTAN for atacado, todos os membros devem ajudar o atacado (CAMPOS, 2022). O problema é que um dos

membros da organização são os Estados Unidos, o país com o maior poder bélico e econômico atualmente, tendo, inclusive, bombas nucleares que, se usadas, podem desencadear todo um sistema de bombas capazes de extinguir toda a vida na terra (SAGAN et. al., 2022).

Já um dos melhores desfechos seria uma solução diplomática do conflito, em que Putin e outros líderes mundiais entrassem em um acordo de paz. Contudo, isso provavelmente só aconteceria se a guerra estivesse sendo prejudicial à Rússia, fato que, aparentemente, não está ocorrendo (LANDALE, 2022).

De acordo com o governo ucraniano, a Rússia vem cometendo muitos crimes de guerra (HANSLER, 2022), que, se investigados e confirmados, podem causar muitos problemas ao governo russo e ao Putin, que podem sofrer mais pressão e acabar desistindo da guerra, o que é altamente improvável (G1, 2022).

### **Justificativa**

A justificativa para a escolha do presente trabalho é a importância da guerra para as pessoas de todo o mundo, já que o confronto envolve não somente Rússia, Ucrânia e suas economias, mas também toda a Europa, Estados Unidos e a economia de muitos países, visto que a Rússia é a principal exportadora de muitos produtos importantes. Outro motivo para a escolha desse tema é a atualidade dele, uma vez que, por ser um assunto extremamente recente, a maioria das pessoas não sabe o suficiente sobre isso, o que pode impactar muito nas suas vidas. Essa guerra também pode causar a extinção da vida humana, porque apenas uma bomba nuclear já é capaz de desencadear todo um sistema de outras bombas que, direta ou indiretamente, acabaria com toda a vida no planeta.

### **Objetivo**

O objetivo do presente trabalho é entender o discurso nacionalista da Rússia proferido por Putin e analisá-lo de um ponto de vista histórico, examinando a historiografia recente sobre os discursos de guerra.

## **2. METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido com base em artigos na internet, em vídeos no Youtube de canais e jornais especializados, em matérias jornalísticas da grande imprensa, em livros de historiadores e especialistas no tema. Os materiais utilizados foram em português e inglês, os quais explicam sobre a história entre Rússia e Ucrânia e assuntos relacionados. As informações coletadas foram organizadas e analisadas para que os objetivos da pesquisa fossem alcançados.

### 3. RESULTADOS

Um dos principais argumentos de Vladimir Putin para explicar essa invasão foi a suposta "desnazificação" na Ucrânia, que segundo o presidente russo seria comandada por nazistas e ele seria o responsável por "limpá-los" do poder (BBC, 2022).

O nazismo foi um movimento político/ideológico criado na década de 1920 por Adolf Hitler, um austríaco que havia combatido na Primeira Guerra Mundial como soldado da "Tríplice Aliança" (Alemanha, Itália e Japão), a qual tinha como objetivo restaurar a dignidade do povo alemão, pois, após ter perdido a guerra, estava muito abalado por conta das sanções sofridas pelo país. As bases do nazismo eram: a supremacia racial ariana (a ideia de que os arianos são superiores a outras raças), o antissemitismo (preconceito contra judeus), o antiliberalismo (ideia que defende a intervenção do Estado na economia) e o antibolchevismo (aversão ao socialismo soviético). (SILVA, 2022)

Um dos ideais de Hitler era o "espaço vital" alemão, que era a ocupação do leste europeu, e, com isso, expulsar e escravizar os povos dessa região. Os povos eslavos eram considerados inferiores pelos nazistas, que chamavam esse avanço de "marcha da colonização", como em uma guerra colonial. Apesar disso, esses povos não seriam exterminados como os judeus, mas, sim, escravizados e obrigados a fazer trabalhos braçais. (NAPOLITANO, 2020)

A Segunda Guerra Mundial começou 21 anos após a Primeira, durante um período de muita tensão entre as potências, o famoso "paz-guerra", que exigiam vantagens para si, já que os outros países estavam com medo de outra "grande guerra" que causasse ainda mais prejuízos. Todavia, em algum momento alguém exigiria mais do que deveria, causando mais uma catástrofe. (NAPOLITANO, 2020)

O causador disso foi Adolf Hitler, que, com suas ideias imperialistas, começou a expandir os territórios alemães, conquistando Áustria e Tchecoslováquia (atual República Tcheca) sem ter maiores incômodos. Hitler sempre dizia que queria apenas restaurar os territórios originais da Alemanha, mesmo que não fosse só isso. (NAPOLITANO, 2020)

A “gota d'água” foi a invasão da Polônia junto da União Soviética, inimiga ideológica mortal de Hitler, mas que na ocasião haviam feito o pacto “*Molotov-Ribbentrop*”, acordo de não agressão entre as duas potências com o objetivo de não causar problemas momentaneamente. O território conquistado foi dividido entre as duas, criando o “corredor polonês”. (NAPOLITANO, 2020)

Com mais uma invasão, Inglaterra e França decidiram que não poderiam mais deixar o expansionismo de Hitler e resolveram intervir, declarando guerra à Alemanha. Com essa declaração, Hitler decidiu não só invadir o leste europeu, mas também o oeste, conquistando Dinamarca, Noruega, Bélgica, Holanda e até mesmo a França. Após uma tentativa fracassada de dominar a Inglaterra, Hitler marchou em direção aos Balcãs em 1941, com o intuito de cercar a União Soviética. (NAPOLITANO, 2020)

Após esse cerco, Hitler pôs em prática a Operação Barbarossa, um plano pautado principalmente na ideia do “espaço vital”, invadindo de surpresa o país socialista. Hitler conseguiu avançar muito rápido, mesmo com a estratégia de “terra arrasada” dos soviéticos, conseguindo muitos territórios no caminho, como a Ucrânia, e chegando, em poucos meses, à região de Moscou, até que, com o início do inverno e do outono, isso atrasou muito os planos alemães. No final de 1942, o exército nazista tentou invadir Stalingrado (atual Volgogrado), mas sofreu dura resistência e perdeu a batalha depois de um ano, num ato heroico do exército e da população russa, o que causou a primeira derrota da Alemanha comandada por Hitler. (NAPOLITANO, 2020)

Depois disso, os nazistas acumularam muitas derrotas, situação que piorou ainda mais após a entrada dos Estados Unidos na guerra. Aos poucos, a União Soviética foi retomando seu território e fazendo o exército alemão recuar cada vez mais, enquanto Estados Unidos e França pressionavam a oeste, o que culminou com a eventual tomada de Berlim e o fim da guerra. (NAPOLITANO, 2020)

Com a rendição alemã, os soviéticos, principalmente russos, começaram a criar uma ideia de que eles teriam sido os responsáveis pela vitória dos Aliados (Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética), já que haviam vencido uma das batalhas mais importantes da guerra, Stalingrado. Isso criou um sentimento nacionalista e anti-nazista muito forte. (BRITANNICA, 2022)

O território ucraniano foi invadido durante a Operação Barbarossa em 1941, sendo que, inicialmente, ela foi vista de forma positiva por parte da população, principalmente na região da Galícia, que faz fronteira com a Polônia e considerava os nazistas seus “aliados naturais” na busca pela independência contra a União Soviética. Essa ideia foi rapidamente contrariada, visto que os alemães colocaram em prática suas ideias de superioridade racial e reprimiram a população ucraniana. (BRITANNICA, 2022)

Estima-se que mais de 5 milhões de ucranianos foram mortos e mais de 800 mil foram exilados durante o domínio nazista, muitos também foram forçados a trabalhos escravos, além da cultura ter sido reprimida e a educação limitada. Tudo isso foi feito com ajuda dos próprios cidadãos ucranianos que compactuam com os ideais nazistas. (BRITANNICA, 2022)

Após o final da guerra e a derrota alemã, o governo soviético, comandado por Stalin, começou um movimento de caça a grupos nazistas no seu território, já que representavam um inimigo mortal da União Soviética. Nesse movimento, também foi condenada qualquer influência ocidental que existisse na região, além de reprimido o sentimento patriótico ucraniano. Esse movimento foi chamado de “Russificação”. (DODER, 1985)

Em 2022, em seu discurso no dia seguinte à invasão na Ucrânia, Putin usou como argumento que o governo ucraniano seria supostamente nazista. Desse modo, o presidente mobilizou o povo russo, que tem um sentimento nacionalista anti-nazista enraizado em sua cultura desde a vitória em Stalingrado, uma vez que o governo soviético fez um movimento nacionalista usando esse evento como base, reforçando que o povo era aguerrido e resiliente.

Uma das origens desse argumento de que a Ucrânia seria nazista surge em 2013, já que, durante manifestações no final desse ano, os manifestantes hastearam bandeiras de um antigo nacionalista ucraniano que lutou temporariamente ao lado dos nazistas na Segunda Guerra Mundial com o objetivo de uma independência ucraniana.

Outra base desse argumento são as milícias Pravy Sektor e Azov Battalion, grupos ucranianos de extrema-direita, que são muito ligados ao neonazismo e ao neofascismo e fazem parte do exército ucraniano. Apesar disso, esses grupos nunca conseguiram eleger um representante do grupo para nenhum cargo político.



#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com essa pesquisa, podemos concluir que existem, sim, grupos de extrema-direita e grupos neonazistas na Ucrânia, mas não são descendentes diretos dos grupos que se formaram durante a Segunda Guerra Mundial e também não têm influência política no governo, limitando-se ao exército. Outro argumento que reforça isso é o atual presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, judeu que sofreu muito durante a guerra, já que seus parentes foram assassinados no holocausto.

Essa guerra ainda pode durar muito tempo, causando muitos problemas e acabando com muitas vidas. Isso impactará a história e talvez até mudará o nosso modo de enxergar o que acontece hoje, mas, até o momento, o argumento de Putin apresentado aqui é injustificável.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADLER, K. **Rússia x Ucrânia: por que uma possível invasão faz temor de guerra na Europa ser maior em décadas**, 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60066930>>. Acesso em 11 de abril de 2022.

BBC. **Por que motivos a Rússia invadiu a Ucrânia: resumo**, 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60606340#:~:text=Entre%20as%20principais%20razões%20apontadas,de%20influência%20da%20União%20Soviética>>. Acesso em 12 de abril de 2022.

BRITANNICA. **A ocupação nazista na União Soviética**, 2022. Disponível em: <<https://www.britannica.com/place/Ukraine/Independent-Ukraine>>. Acesso em 12 de abril de 2022.

CAMPOS, M. **Otan: o que é, objetivos, países-membros**. Mundo Educação, 2022. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/otan.htm>> Acesso em 12 de abril de 2022.

DODER, Dusko. **Memória épica dos soviéticos da Segunda Guerra Mundial**. washingtonpost.com, 1985. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/archive/politics/1985/04/30/soviets-epic-memory-of-wwii/da9079b9-29ba-44ef-9aec-4b21ee627f60/>> Acesso em: 14 de abril de 2022

FOLHA DE SÃO PAULO. **Como a guerra entre Rússia e Ucrânia afeta a economia do Brasil**, 2022. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/02/entenda-como-a-guerra-na-ucrania-afeta-a-economia-do-brasil.shtml>> Acesso em 12 de abril de 2022.

HANSLER J. **Ucrânia está investigando 5.800 casos de crimes de guerra russos**, diz procuradora. cnn.com.br 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ucrania-esta-investigando-5-800-casos-de-crimes-de-guerra-russos-diz-procuradora/>>. Acesso em 12 de abril de 2022.

JANONE, L. **Guerra na Ucrânia pode causar prejuízos ao PIB brasileiro, indica FGV**. cnn.com.br 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/guerra-na-ucrania-pode-causar-prejuizos-ao-pib-brasileiro/>>. Acesso em 11 de abril de 2022.

LOPES, L. **12 marcos dos últimos 30 anos que explicam a guerra entre Rússia e Ucrânia**. revistagalileu.globo.com 2022. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2022/04/12-marcos-dos-ultimos-30-anos-que-explicam-guerra-entre-russia-e-ucrania.html>>. Acesso em 11 de abril de 2022.

NAPOLITANO, Marcos. **História Contemporânea 2: do entreguerras à nova ordem mundial**. São Paulo. Contexto, 2020.

RITCHIE H. **Rússia ameaça cortar o fornecimento de gás da Europa fechando gasoduto**. cnn.com.br, 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/russia-ameaca-cortar-o-fornecimento-de-gas-da-europa-fechando-nord-stream-1/>> Acesso em 12 de abril de 2022.

SAGAN, C; EHRLICH, P. R; Kennedy, P. O Inverno Nuclear. Francisco Alves, 1985. CNN Brasil. **Em discurso, Putin classifica Ucrânia como "Marionete dos EUA"**. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pr1QEG5uWj4>> Acesso em: 02 de maio de 2022.

SANCHES, Mariana. **Desnazificação e genocídio: a história por trás da justificativa de Putin para invasão da Ucrânia**. bbc.com, 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60518951>> Acesso em: 17 de agosto de 2022.

SILVA, Daniel Neves. **"Nazismo"**, Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/nazismo.htm>>. Acesso em: 01 de julho de 2022.